

**TOGETHER
CREATING
THE FUTURE**



**RESULTADOS
ANUAIS
2018**

27 de março 2019

Maia, Portugal, 27 de março de 2019: Sonae Indústria anuncia Resultados Consolidados auditados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (FY18), elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - *International Financial Reporting Standards*). Os Indicadores Proporcionais são não auditados.

DESTAQUES 2018

Financeiros

- Resultado líquido positivo pelo terceiro ano consecutivo atingindo 11,0M€
- EBITDA Recorrente¹ de 26,7M€, com uma margem¹ de 12,1%
- Dívida líquida proporcional^{1, 2} de 279,5M€ e Rácio de Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional^{1, 2} de 4,0x
- Vendas de ativos de unidades inativas totalizando cerca de 7M€

Comerciais

- Lançamento da nova marca Surforma® para o negócio de Laminados
- Reforço da oferta de soluções decorativas da Tafisa Canada na América do Norte com o lançamento de:
 - ✓ duas novas texturas *Feria* e *Brava* com tecnologia de motivos em relevo (EIR);
 - ✓ uma coleção *matching* de laminados Surforma® (laminados decorativos de alta pressão) para a oferta decorativa de painéis revestidos a melamina

Operacionais

- Na sequência dos incêndios florestais no 4T17, as fábricas em Mangualde e Oliveira do Hospital retomaram a produção durante o 1S18
- Conclusão do investimento na fábrica em Mangualde, Portugal, numa nova prensa contínua de painéis de fibras de média densidade, com início de produção no 4T18
- Início do investimento numa nova prensa contínua de aglomerado de partículas na nossa fábrica em Beeskow, Alemanha
- As operações da Tafisa Canada foram negativamente afetadas por um tempo de paragem maior em ambas as suas linhas de aglomerado de partículas, incluindo o impacto de um incêndio que ocorreu em novembro

¹ Consultar glossário

² Considerando um ajustamento de 27,6 milhões de euros à dívida líquida da Sonae Arauco em 2018 que corresponde a 32,6 milhões de euros de compensações de seguros (relacionado com os danos dos incêndios em Portugal) por receber no final de 2018 e entretanto recebidas em 2019, líquido de uma estimativa de 5 milhões de euros para valores ainda pendentes de pagamento pela Sonae Arauco no final de 2018.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os resultados da Sonae Indústria em 2018 foram marcados por um contraste acentuado entre a primeira e a segunda metade do ano. Apesar do segundo semestre do ano ter sido mais desafiante, conforme referido mais à frente, é com agrado que informo que a Sonae Indústria apresentou resultados líquidos consolidados positivos pelo terceiro ano consecutivo atingindo 11,0 milhões de euros em 2018.

Os resultados proporcionais, que consideram a nossa participação de 50% na Sonae Arauco, refletem menores contributos dos nossos dois negócios principais no 2S18, levando a um EBITDA Recorrente Proporcional de cerca de 73,6 milhões de euros, com uma margem de 12,0%. A Dívida líquida proporcional, ajustada pelas compensações de seguros por receber, foi de 279,5 milhões de euros, com um rácio Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional de 4,0x.

Apesar do anteriormente referido, a estrutura de capital da Sonae Indústria melhorou mais uma vez em 2018 devido, simultaneamente, a uma redução da Dívida líquida e a uma melhoria dos Capitais Próprios.

Passo agora à análise dos desenvolvimentos mais significativos do ano nos negócios integralmente detidos e também na Sonae Arauco.

O desempenho do negócio da América do Norte, no ano, ficou abaixo das nossas expectativas, essencialmente devido a custos variáveis mais elevados, mas também a um maior tempo de inatividade na produção de aglomerado de partículas. O aumento dos custos variáveis incluiu custos de transportes mais elevados (tanto no abastecimento como na venda), custos de manutenção mais elevados e maiores custos de energia térmica. O maior tempo de inatividade ocorreu, em particular, durante a segunda metade do ano devido a vários problemas de produção que limitaram a nossa capacidade de maximização de vendas. Estes problemas foram agravados por um incêndio que ocorreu em novembro numa das linhas, imediatamente após a paragem anual dessa linha, exigindo um tempo de paragem adicional durante a segunda metade desse mês e implicando um aumento material dos custos de manutenção e custos relacionados. Tal foi particularmente dececionante, visto que em outubro tínhamos atingido o melhor mês do ano a nível de produção e EBITDA.

Não obstante, durante 2018 as nossas operações na América do Norte implementaram significativos projetos de desenvolvimento de negócio. Na *International Woodworking Fair* que se realizou em agosto (EUA), lançámos, no mercado da América do Norte, duas novas texturas com tecnologia de motivos em relevo (EIR), *Feria* e *Brava*, e uma coleção *matching* de laminados Surforma® produzidos em Portugal para a oferta decorativa de painéis revestidos a melamina da Tafisa Canada. Estas iniciativas de mercado têm como objetivo ampliar a nossa posição de liderança em soluções decorativas na América do Norte e sentimo-nos encorajados pela receção positiva dos nossos clientes. A este respeito, continuaremos a procurar outras oportunidades de melhorar o nosso negócio da América do Norte, reforçando a oferta de produtos decorativos.

Deve também referir-se que durante o 4T18, a Tafisa Canada refinanciou a sua principal linha de crédito, aumentando o seu montante, alongando o perfil de maturidade e obtendo maior flexibilidade para suportar a execução da sua estratégia.

Os resultados da atividade de Laminados e Componentes ficaram abaixo dos alcançados em 2017, sobretudo devido a menores volumes de vendas do negócio de Laminados, em particular para a região nórdica. Têm sido postas em prática ações para recuperar esses volumes e melhorar a rentabilidade do negócio de Laminados. A iniciativa mais importante já iniciada consiste no projeto estratégico entre o nosso negócio de Laminados e o negócio da América do Norte - segundo o qual, desde o 3T18, fornecemos ao mercado da América do Norte laminados *matching* Surforma® (laminados decorativos de alta pressão) produzidos em Portugal - que já começou a trazer benefícios para ambos os negócios.

Em relação aos nossos ativos integralmente detidos, é importante referir que, em 2018, fizemos progressos na venda de imóveis e equipamentos das unidades inativas que totalizaram cerca de 7 milhões de euros. Este resultado contribuiu positivamente não só para a redução da Dívida líquida, em 2018, como também nos permitirá, a partir de 2019, reduzir os custos correntes das nossas unidades inativas.

No que diz respeito à Sonae Arauco, 2018 foi um ano desafiante com resultados contrastantes entre a primeira e a segunda metade do ano.

Na primeira metade do ano vivenciamos boas condições na maioria dos mercados onde operamos e a Sonae Arauco apresentou um conjunto sólido de resultados com um EBITDA Recorrente superior face ao 1S17. Durante este período, com o forte compromisso das nossas equipas e o apoio dos nossos *stakeholders*, as nossas fábricas em Mangualde e Oliveira do Hospital, gravemente afetadas pelos incêndios florestais em outubro de 2017, tornaram-se novamente operacionais, permitindo-nos servir os clientes com melhorias a nível dos ativos industriais, da produção e dos processos da cadeia de abastecimento.

No entanto, a segunda metade de 2018 foi marcada por um ambiente de negócios mais difícil. Na Península Ibérica isto coincidiu com a reentrada no mercado da capacidade das nossas duas fábricas portuguesas e com a entrada de capacidade adicional por parte

dos nossos concorrentes. Na Alemanha, a Sonae Arauco enfrentou condições de mercado mais difíceis na segunda metade de 2018, em particular em relação aos painéis de fibras de média densidade.

É com satisfação que comunico que, durante o ano de 2018, progredimos na execução do plano de investimento industrial da Sonae Arauco, o qual vai continuar em 2019. Este plano tem como objetivo criar um negócio mais competitivo e sustentável, produzindo melhores produtos para os nossos clientes, criando oportunidades de mercado nomeadamente em segmentos de maior valor acrescentado, e melhorando a competitividade das nossas unidades industriais. Neste âmbito, durante o 4T18 iniciamos a produção na nova prensa contínua de painéis de fibras de média densidade em Mangualde. Em 2018 também iniciamos dois investimentos importantes: uma nova linha de produção de revestimento a papel melamínico na nossa fábrica em White River, na África do Sul e um investimento para substituir duas prensas de aglomerado de partículas com tecnologia *multiday light* por uma nova prensa contínua com tecnologia de última geração na nossa fábrica em Beeskow, na Alemanha. Com o investimento em Beeskow, concluiremos um período de três anos de investimentos significativos para substituir as remanescentes prensas de aglomerado de partículas com tecnologia *multi daylight* e *single daylight* por prensas contínuas.

Desde 2008 e com o investimento previsto para 2019, teremos substituído, desativado ou vendido 14 prensas não contínuas. Tal representa um importante desembolso de capital para a Sonae Indústria, mas é um investimento fulcral para o futuro que nos dotará de uma plataforma significativamente melhorada para a criação de valor e para suportar as fases negativas dos ciclos do setor.

Por fim, gostaria de agradecer o contributo ao longo do último ano, dos colaboradores, equipas de gestão e órgãos estatutários da Sonae Indústria, mas também de os desafiar a progredir no desenvolvimento de um negócio cada vez mais rentável e sustentável, capaz de criar valor a longo prazo para os nossos *stakeholders*.

Paulo Azevedo

Presidente do Conselho de Administração, Sonae Indústria

1. RESULTADOS SONAE INDÚSTRIA

1.1 RESULTADOS PROPORCIONAIS (NÃO AUDITADOS)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 2018

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, apresentam-se na secção 1.1. **Indicadores Proporcionais** não auditados, para ajudar a melhorar o entendimento da dimensão do negócio, avaliação e alavancamento da Sonae Indústria. Os Indicadores Proporcionais consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS (NÃO AUDITADOS)

	2017	2018
Volume de negócios proporcional	630	612
EBITDA recorrente proporcional	89	74
Margem EBITDA recorrente proporcional	14,0%	12,0%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA EBITDA RECORRENTE		
Dívida líquida proporcional	301	297
Rácio de dívida líquida para o EBITDA recorrente proporcional	3,4 x	4,0 x
LOAN TO VALUE		
Dívida líquida da Sonae Indústria	209	196
Asset Value ³	496	386
LTV (Dívida líquida da Sonae Indústria / Asset Value)	42%	51%

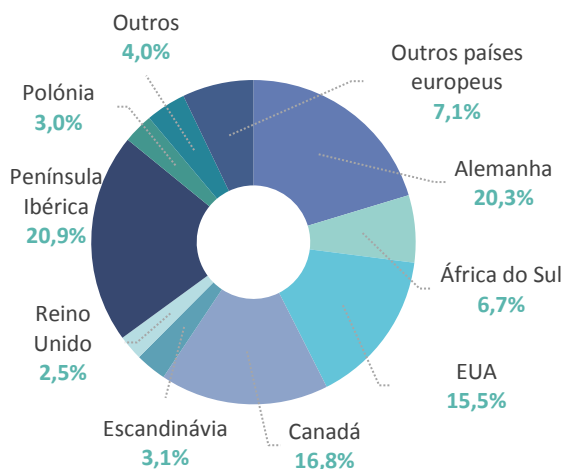
O **Volume de Negócios Proporcional** de 2018 foi cerca de 18,4 milhões de euros inferior face ao do ano passado. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos, principalmente devido à depreciação do Dólar Canadiano (cerca de 9,1 milhões de euros), e à redução da contribuição da Sonae Arauco em cerca de 7,6 milhões de euros, parcialmente explicada pelo facto das duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal atingidas pelos incêndios florestais em outubro de 2017, apenas terem retomado gradualmente a produção na primeira metade de 2018 (deve realçar-se que o montante do seguro relacionado com perdas de exploração não é contabilizado no volume de negócios).

O **EBITDA Recorrente Proporcional** de 2018 foi cerca de 15,0 milhões de euros menor face a 2017. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição quer dos negócios integralmente detidos quer da Sonae Arauco.

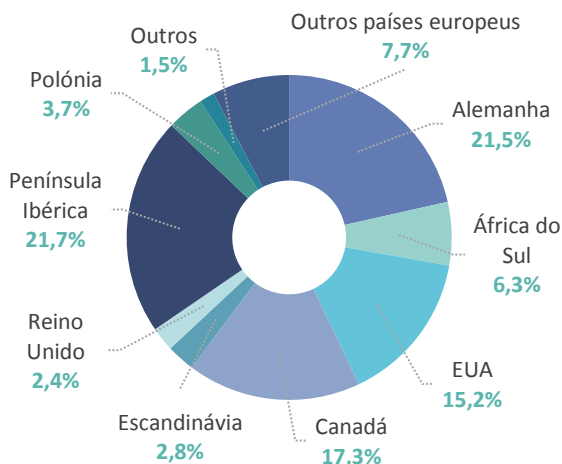
Em 2018, o rácio **Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de 4,0x, o que representa um aumento de 0,6x face a 2017. O **“Loan to Value”** também aumentou face a 2017, atingindo cerca de 51% no final de 2018. Em relação à Dívida Líquida Proporcional, ao rácio Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional e ao *Asset Value* no final de 2018, deve realçar-se que a dívida líquida da Sonae Arauco considera um ajustamento de 27,6 milhões de euros que corresponde a 32,6 milhões de euros de compensações de seguros (relacionado com os danos dos incêndios em Portugal) por receber no final de 2018 e entretanto recebidas em 2019, líquido de uma estimativa de 5 milhões de euros para valores ainda pendentes de pagamento pela Sonae Arauco no final de 2018.

³ Calculado conforme descrito no Glossário. Este valor compara com um *“Asset Value” consensus* de cerca de EUR 443M baseado na média das avaliações dos ativos da Sonae Indústria (reportadas no final de 2019) por soma das partes, realizadas por duas entidades independentes dedicadas à análise de ações.

VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO
2017



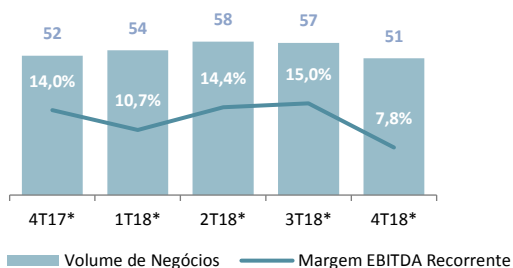
VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO
2018



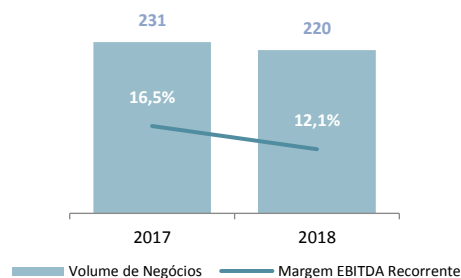
1.2 RESULTADOS CONSOLIDADOS

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 2018

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE
MILHÕES DE EUROS



VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE
MILHÕES DE EUROS



O **Volume de Negócios consolidado** atingiu cerca de 220,2 milhões de euros em 2018, uma redução de 10,8 milhões de euros (-4,7%) face a 2017, devido a menores volumes de vendas no negócio de Laminados e Componentes (em particular para os mercados nórdicos) e a uma depreciação do Dólar Canadano face ao Euro de 9,1 milhões de euros, resultando numa redução das vendas em euros no negócio da América do Norte apesar do aumento das vendas em moeda local. O volume de negócios consolidado atingiu 51,3 milhões de euros no trimestre, uma redução de cerca de 0,9 milhões de euros face ao 4T17. No Canadá, os volumes de vendas, no 4T18, foram significativamente inferiores (-7,4%) face ao 4T17, afetados por uma queda nos volumes de produção que impediram a maximização das vendas neste período. Em novembro, um incêndio na Tafisa Canada na maior das suas duas linhas de aglomerado de partículas, imediatamente após a paragem anual para manutenção dessa linha, teve como consequência uma paragem de produção adicional de quase duas semanas.

Os **custos variáveis por metro cúbico** em moeda local aumentaram significativamente em 2018, quando comparados com o ano anterior, sobretudo devido ao aumento dos custos de manutenção, da madeira (afetados por custos de transporte mais elevados), dos químicos e da energia térmica (devido ao frio extremo verificado no Canadá no 1T18). Os custos variáveis por metro cúbico aumentaram significativamente no trimestre, quando comparados com o 4T17 e o 3T18, sobretudo devido ao aumento material dos

custos de manutenção no Canadá principalmente devido ao incêndio em novembro que danificou equipamento e implicou custos adicionais de manutenção.

O **EBITDA Recorrente** em 2018 foi de cerca de 26,7 milhões de euros, uma redução de 11,4 milhões de euros face a 2017. A redução do EBITDA recorrente, quando comparado com o ano anterior, é essencialmente explicada pela diminuição do volume de negócios acima mencionada, e em particular pelo aumento dos custos variáveis. A **margem EBITDA recorrente** de 2018 foi de 12,1%, uma redução de 4,4 p.p. face a 2017. Numa base trimestral, o EBITDA recorrente do 4T18 situou-se em 4,0 milhões de euros, com uma margem EBITDA Recorrente de 7,8%, sendo a evolução negativa do trimestre explicada principalmente pelo desempenho do negócio da América do Norte que, apesar de ter registado em outubro o melhor mês de 2018 a nível de produção e EBITDA, foi negativamente afetado em termos de volumes de produção e custos de manutenção como acima mencionado.

O **EBITDA** consolidado de 2018 atingiu 29,2 milhões de euros, uma redução de cerca de 10,1 milhões de euros face a 2017. Numa base trimestral, o EBITDA consolidado do 4T18 foi de 7,1 milhões de euros, uma redução de 1,5 milhões de euros e de 1,1 milhões de euros face ao 4T17 e ao 3T18, respetivamente. A evolução do EBITDA consolidado é essencialmente explicada pelo já referido desempenho do EBITDA recorrente, mas beneficia de itens não recorrentes positivos em 2018 (incluindo uma mais-valia de cerca de 3,2 milhões de euros no 4T18 devido à venda dos imóveis da unidade inativa de Solsona, que também explica o aumento de Outros Proveitos Operacionais no 4T18).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS MILHÕES DE EUROS

	2017	2018	2018 / 2017	4T17 Não auditado	3T18 Não auditado	4T18 Não auditado	4T18 / 4T17	4T18 / 3T18
Volume de negócios	231,0	220,2	(4,7%)	52,2	57,0	51,3	(1,7%)	(10,0%)
Outros proveitos operacionais	7,1	8,2	16,5%	3,2	1,2	5,1	59,0%	-
EBITDA	39,3	29,2	(25,6%)	8,7	8,2	7,1	(17,8%)	(13,3%)
Itens não-recorrentes	1,2	2,6	113,8%	1,4	(0,3)	3,1	122,9%	-
EBITDA recorrente	38,1	26,7	(30,0%)	7,3	8,6	4,0	(45,0%)	(53,3%)
Margem EBITDA recorrente %	16,5%	12,1%	-4,4 pp	14,0%	15,0%	7,8%	-6,2 pp	-7,2 pp
Amortizações e depreciações	(12,6)	(13,1)	(4,2%)	(3,3)	(3,3)	(3,5)	(5,9%)	(3,9%)
Provisões e perdas por imparidade	(3,8)	0,1	102,9%	(3,8)	0,0	0,2	104,4%	-
Resultados Operacionais	23,0	16,3	(29,2%)	1,6	4,9	3,9	133,6%	(21,6%)
Encargos financeiros líquidos	(11,6)	(11,6)	0,4%	(2,9)	(2,9)	(3,0)	(3,9%)	(6,1%)
Dos quais Juros líquidos	(8,2)	(8,1)	0,7%	(2,0)	(2,0)	(2,1)	(3,9%)	(6,0%)
Dos quais Diferenças de câmbio líquidas	(0,7)	0,0	100,6%	(0,1)	0,0	(0,0)	93,8%	(123,2%)
Dos quais Descontos financeiros líquidos	(1,7)	(1,7)	4,5%	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,7%)	(0,5%)
Resultados relativos a empreendimentos conjuntos – Resultado líquido	12,8	12,0	(6,5%)	(0,8)	2,8	(9,5)	-	-
Resultados relativos a empreendimentos conjuntos - Outros	(2,5)	0,5	121,3%	(2,5)	0,0	0,5	121,3%	-
Resultado antes de impostos	21,7	17,2	(20,8%)	(4,6)	4,8	(8,2)	(79,5%)	-
Impostos	(6,5)	(6,2)	4,4%	(1,1)	(1,2)	(3,4)	-	-
Dos quais Impostos correntes	(7,1)	(5,7)	19,9%	(1,0)	(1,7)	(1,1)	(6,0%)	35,0%
Dos quais Impostos diferidos	0,7	(0,5)	-	(0,1)	0,5	(2,3)	-	-
Resultado líquido consolidado do período	15,3	11,0	(27,8%)	(5,6)	3,7	(11,6)	(104,8%)	-

O valor total de **custos fixos**, em 2018, representou 17,1% do volume de negócios, um aumento de 0,6 p.p. face a 2017, apesar da redução dos custos fixos quando comparados com 2017 (ano que beneficiou de um efeito positivo não recorrente nos custos fixos de cerca de 1,5 milhões de euros).

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria era de 495 FTEs, no final de dezembro de 2018, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 497 e 486 FTEs, no final de setembro de 2018 e de dezembro de 2017, respetivamente.

Os custos com **amortizações e depreciações** durante 2018 foram de cerca de 13,1 milhões de euros, o que representa um aumento de 0,5 milhões de euros quando comparados com 2017. Os valores registados em 2018 contemplam as despesas de capital no Canadá, nos trimestres recentes, e o investimento na nova linha de orlagem na unidade industrial de componentes em Portugal concluído no 4T17.

As **provisões e perdas por imparidade** para 2018 representaram um ganho de 0,1 milhões de euros, uma melhoria de cerca de 3,9 milhões de euros quando comparadas com o ano anterior (as provisões e perdas por imparidade em 2017 incluíram o reconhecimento de cerca de 3,3 milhões de euros de provisões (líquidas) relacionadas essencialmente com o legado de pagamentos solicitados ao abrigo a lei da concorrência na Alemanha).

Os **encargos financeiros líquidos** em 2018 foram de cerca de 11,6 milhões de euros, em linha com 2017.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período (contabilizados através do método de equivalência patrimonial). Estes totalizaram cerca de 12,0 milhões de euros em 2018, que incluem (considerando a contribuição de 50%) efeitos não recorrentes negativos (todos contabilizados no 4T18) (nomeadamente imparidade do valor contabilístico total do seu investimento (incluindo um empréstimo) no empreendimento conjunto LaminarePark (cerca de 8 milhões de euros) e imparidade do valor contabilístico de ativos tangíveis (cerca de 3,5 milhões de euros)) e cerca de 16 milhões de euros de ganhos contabilísticos por via do seguro por perdas patrimoniais relacionado com os incêndios que afetaram duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal em outubro de 2017.

O valor de **impostos correntes** foi de 5,7 milhões de euros em 2018, uma diminuição de 1,4 milhões de euros quando comparado com 2017, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá. O valor de **impostos diferidos** no 4T18 representou um custo de cerca de 2,3 milhões de euros, que inclui a reversão total dos ativos por impostos diferidos nas entidades portuguesas.

Os **Resultados líquidos** de 2018 foram positivos em cerca de 11,0 milhões de euros, uma redução de cerca de 4,2 milhões de euros quando comparados com 2017, principalmente explicada pela redução do EBITDA acima mencionada, que mais do que compensa as variações positivas nas provisões e perdas por imparidade e em resultados relativos a empreendimentos conjuntos (valor agregado de res. líquido e outros).

BALANÇO
MILHÕES DE EUROS

	2017	9M18 Não auditado	2018
Ativos não correntes	360,2	370,9	354,5
Ativos fixos tangíveis	146,5	142,2	135,7
Investimentos em empreendimentos conjuntos	205,6	218,0	212,5
Ativos por impostos diferidos	1,5	2,1	0,0
Outros ativos não correntes	6,6	8,5	6,3
Ativos correntes	40,9	46,2	47,4
Existências	17,0	18,6	18,2
Clientes	13,6	18,7	12,3
Caixa e investimentos	4,1	2,1	10,6
Outros ativos correntes	6,2	6,8	6,2
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Ativo	401,0	417,1	401,8
Capitais Próprios e interesses que não controlam	126,1	145,2	135,5
Capitais próprios	126,1	145,2	135,5
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	274,9	271,9	266,3
Dívida remunerada	212,7	206,9	206,5
Não corrente	198,5	188,0	188,6
Corrente	14,2	18,9	17,9
Fornecedores	19,6	23,2	21,6
Outros passivos	42,5	41,7	38,3
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Interesses que não controlam	401,0	417,1	401,8
Dívida líquida	208,7	204,7	195,8
Fundo de manei	11,0	14,1	9,0

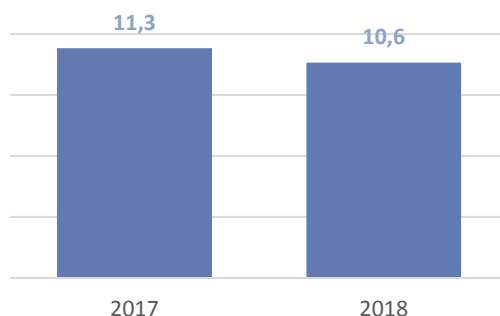
O **investimento em empreendimentos conjuntos** (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu cerca de 212,5 milhões de euros, cerca de 6,8 milhões de euros acima do valor contabilístico registado no final de 2017 para este investimento, sobretudo devido às variações positivas: i) dos resultados relativos a empreendimentos conjuntos de 12,5 milhões de euros (incluindo res. líquido e outros), como acima mencionado, e ii) do valor líquido da revalorização de terrenos e edifícios da Sonae Arauco de cerca de 4,0 milhões de euros, e apesar das variações negativas: a) do dividendo pago pela Sonae Arauco à Sonae Indústria num montante de cerca de 6,4 milhões de euros e b) da evolução cambial desfavorável do Rand Sul-africano de 2,7 milhões de euros.

O **fundo de manei** consolidado atingiu cerca de 9,0 milhões de euros, uma redução de 2,0 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2017, devido a uma diminuição do saldo de clientes e a um aumento do saldo de fornecedores, que mais do que compensou o aumento das existências.

A **Dívida líquida** era de 195,8 milhões de euros, no final de dezembro de 2018, uma diminuição de 8,9 milhões de euros face a setembro de 2018 e de 12,8 milhões de euros quando comparada com o final de 2017, beneficiando do dividendo recebido da Sonae Arauco e da venda de imóveis e equipamentos das unidades inativas.

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de dezembro de 2018, totalizava cerca de 135,5 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 9,4 milhões de euros quando comparado com 2017, explicado sobretudo pelos impactos positivos dos resultados líquidos e da revalorização de terrenos e edifícios da Sonae Arauco, que mais do que compensaram os impactos negativos das evoluções cambiais do Rand Sul-africano e do Dólar Canadiano face ao Euro de 2,7 milhões de euros cada uma delas.

ATIVO FIXO BRUTO ADICIONAL
MILHÕES DE EUROS



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de cerca de 10,6 milhões de euros durante 2018, principalmente relacionado com investimentos recorrentes no negócio da América do Norte (cerca de 9,5 milhões de euros).

2. EVENTOS SUBSEQUENTES

Durante o primeiro trimestre de 2019 a Sonae Arauco recebeu cerca de 32,6 milhões de euros de compensações de seguros que ainda não tinham sido recebidas no final de 2018, relacionadas com os incêndios florestais de 2017 que afetaram as duas fábricas em Portugal.

Em fevereiro de 2019, a LaminatPark GmbH & Co KG (“LaminatPark”) anunciou a intenção de encerrar, no final de 2019, as atividades da fábrica em Eiweiler (Alemanha). A LaminatPark é uma parceria entre a Sonae Arauco e a Tarkett para a produção e venda de pavimentos laminados de painéis de fibras de média densidade/ painéis de fibras de alta densidade.

3. PERSPETIVAS FUTURAS PARA 2019

Apesar dos indicadores de negócio e económicos, em 2018, terem sido no geral favoráveis, houve sinais claros de desaceleração na Europa nos últimos dois trimestres do ano e os mercados de capitais registaram durante o ano desempenhos negativos tanto na América do Norte como na Europa. As incertezas geopolíticas existentes, incluindo entre outras as relacionadas com os desenvolvimentos do processo *Brexit* e com as tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China, tornaram menos claras as perspetivas da economia global para o ano de 2019 e seguintes. Do lado da oferta de painéis derivados de madeira, deverá surgir alguma capacidade nova tanto na Europa de Leste como na América do Norte.

Na América do Norte, na sequência do sucesso do lançamento, em 2018, de duas novas texturas, *Feria* e *Brava*, e de uma coleção *matching* de laminados decorativos de alta pressão Surforma® produzidos em Portugal para a oferta painéis revestidos a melamina da Tafisa Canada, vamos continuar a procurar oportunidades de crescimento do nosso negócio, nomeadamente através do reforço da nossa oferta de produtos para satisfazer os requisitos dos clientes.

No negócio de Laminados, vamos focar-nos em aumentar os volumes de vendas e melhorar os níveis de rentabilidade, nomeadamente procurando oportunidades de oferta de laminados para o mercado da América do Norte sob a nova marca Surforma® e procurando recuperar os volumes de vendas perdidos no norte da Europa em 2017.

Na Sonae Arauco esperamos continuar a melhorar a competitividade dos nossos ativos industriais e a oferta aos clientes, aproveitando o plano de investimento industrial plurianual da Sonae Arauco que progrediu em 2018 e vai continuar em 2019.

Manteremos os esforços constantes na procura de oportunidades para monetização dos restantes ativos imobiliários e equipamentos relacionados com as nossas unidades inativas e para reduzir os custos correntes destas unidades industriais.

Com o apoio contínuo dos nossos *stakeholders*, esperamos reforçar o compromisso de crescimento a longo prazo da empresa bem como a sua posição competitiva na indústria de painéis derivados de madeira.

GLOSSARY OF TERMS

Asset Value	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria}] + [50\% \times (6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
Loan to Value	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae Indústria não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relações com Investidores

João Mangericão

Phone: (+351) 220 106 359

investor.relations@sonaeindustria.com

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Capital Social: 253 319 797,26 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia

Número Único de Matrícula e de Identificação Fiscal 506 035 034

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1096

4470-177 Maia Portugal

Phone: (+351) 22 010 63 00

Fax: (+351) 22 010 04 36

www.sonaeindustria.com

**TOGETHER
CREATING
THE FUTURE**